

O  DA QUESTÃO

# A palavra deve estar na ponta da língua

Português é disciplina importante para o bom desempenho do aluno em todas as provas

Nívia Carvalho

• O português, a língua de origem europeia que há 500 anos atravessou os mares, pode levar o vestibulando a um porto seguro. Denise Pacheco, coordenadora da disciplina no Colégio Marista São José, destaca que o domínio da língua é pré-requisito não somente para a prova de português, mas para o bom desempenho em todas elas:

— O candidato que sabe redigir bem tem grande chance de obter um bom desempenho nas questões discursivas, que exigem a capacidade de organização de idéias através da interpretação de dados e/ou fatos; de formulação de hipóteses; e de estabelecimento de relações, segundo uma visão crítica da realidade. Para isso, o vestibulando deve ler e muito.

#### Professora pede atenção

Angela Calvão, professora de língua portuguesa e literatura do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet), dá o mesmo conselho. Angela, que já participou das bancas de elaboração e de correção de provas de universidades públicas, costuma recomendar atenção a tudo. Nem as placas de sinalização devem escapar:

— Assim a acuidade para a língua é desenvolvida. O aluno deve ler e escrever tudo: placas, cartazes, outdoors e perceber se existe ou não a crase, se a vírgula está no lugar certo etc.

#### Candidato deve ter bom senso

Na hora de fazer a prova, a atenção deve ser redobrada. Angela observa que o candidato deve ler o texto a cada questão. Afinal, as armadilhas existem: sem ler o texto o aluno pode, pelo enunciado, achar que tal palavra é um verbo quando, na verdade, é um substantivo. E, antes de passar às questões, deve ler atentamente o texto, sublinhando o que não entendeu. E, por último, aconselha Angela: confie no seu bom senso.

A língua, falada por 200 milhões de pessoas de sete países, adquiriu voz própria no Brasil. Não são poucos os autores nacionais consagrados, que, segundo professores, são cotados nas provas. Entre eles, Carlos Drummond de Andrade, Machado de Assis, Clarice Lispector, Cecília Meireles. ■



## ▶ Para uma boa redação

• **SINCERIDADE:** Não deve haver preocupação em querer agradar ao examinador que vai corrigir a redação. A sinceridade é fundamental para que o texto produzido seja autêntico. Parodiando Thiago de Mello: Fica decretado que até no vestibular só vale a verdade.

• **ADEQUAÇÃO AO TEMA:** Prova de redação é exercício de leitura e de escrita. A leitura atenta do tema inicia o planejamento da redação. O bom texto é gestado e o exercício de leitura é fundamental para o estabelecimento de relações, elaboração de hipóteses, formulação de argumentos coerentes — requisitos indispensáveis à articulação interna do texto. O fundamental é saber responder convicta e corretamente à pergunta drummondiana: "Você marcha, José! José, para onde?"

• **ORIGINALIDADE:** É fundamental! Mas para ser inovador, o vocabulário empregado deve ser realmente de domínio do candidato e sua atenção deve estar voltada para a seleção das palavras e a instauração de novos sentidos. O ideal é fazer como o poeta Manoel de Barros: Querer "a palavra que tenha o aroma ainda cego. Até antes do murmúrio."

• **CORREÇÃO GRAMATICAL:** Nos critérios de correção da banca existe uma hierarquia de erros, a serem levados em conta na hora de avaliar o texto. Recomenda-se voltar as atenções para o desenvolvimento e a clareza das idéias. Assim, são prioritários os critérios de adequação ao tema, ao tipo de texto, à coletânea, coerência e coesão textual. A ortografia, a concordância, a regência, a pontuação são também importantes e estão incluídos no critério de adequação à modalidade escrita.

• **TAMANHO DO TEXTO:** Recomenda-se atenção às orientações dadas no enunciado. Contudo, espera-se que o candidato escreva mais de 20 linhas, estruturan-

do as idéias de modo a expressar-se claramente. Limite de linhas? Parafraseando Wittgenstein, os limites de nossa linguagem denotam os limites do nosso mundo.

• **GÍRIAS:** As propostas de produção que se referem a textos dissertativos e argumentativos excluem, por inadequação a esta modalidade, o emprego de gírias e da linguagem coloquial.

• **TÍTULO:** A presença de um título também é muito importante. Basta relembarmos os efeitos de curiosidade provocados em nós por nomes de produtos, por títulos de novelas, livros e/ou filmes. A criatividade na escolha é fundamental! O bom título é um excelente recurso de sedução do leitor, tornando-o predisposto à leitura do texto, abrindo um canal para a comunicação enunciativo-leitor.

• **AS APARÊNCIAS ENGANAM:** Mas é muito importante a apresentação formal de seu texto. Recomenda-se que a letra seja legível; que as margens sejam respeitadas; que rasuras sejam evitadas ao máximo (a utilização de corretor líquido também). Escrever a caneta (azul ou preta) também ajuda na legibilidade.

• **TEMPO PARA REALIZAÇÃO DA PROVA:** "O tempo não pára...", por isso, a leitura atenta e criteriosa dos textos e do enunciados não é, de forma alguma, perda de tempo! Esta atividade já é a primeira etapa do processo de elaboração da redação, pois permite que conexões vão sendo feitas e a estruturação do texto vá sendo alinhavada.

• **FAZER COM PRAZER:** Nada pode ser mais prazeroso do que a chance de revelar aos outros um pouco do que se pensa acerca de determinado assunto. Rubem Alves já afirmou que é pela "palavra que se entra no mundo humano." Na universidade, também!

• **Denise Pacheco é professora de redação no Colégio São José**